

RELATOS DE UMA AÇÃO DE INTERVENÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA NA EEM CAMILO BRASILIENSE – REDENÇÃO CEARÁ

Andressa Maria Tavares Camêlo ¹
Regilany Paulo Colares ²
Elisângela André da Silva Costa ³

Resumo: O presente trabalho têm como finalidade relatar uma experiência de ensino que surgiu a partir de uma intervenção escolar. A intervenção ocorreu em torno do tema: “Dia Mundial da Água”, oportunizada através do Programa Residência Pedagógica com o Projeto interdisciplinar entre Biologia e Química (PRP BIO/QUI), o qual é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Um dos maiores desafios de um professor é tornar seus alunos cidadãos que possam atuar na sociedade. Sendo assim, o projeto do Programa Residência Pedagógica tem propiciado aos seus alunos bolsistas uma experiência de vida enriquecedora e dando a oportunidade de atuação a esses jovens no âmbito escolar. O trabalho buscou relatar outras formas de aborda os conteúdos dos componentes curriculares de Biologia e Química, utilizando novas metodologias dentro e fora da sala de aula, para além do livro didático. O objetivo maior da intervenção foi fazer com que os discentes passassem a refletir sobre o uso consciente da água e sua importância para a manutenção da vida em nosso planeta. Foi relatado cada oficina realizada, os trabalhos expostos e o dia da socialização dos resultados na escola. Essa experiência ajudou os residentes a perceberem como o processo de ensino-aprendizagem pode ser feito forma coletiva e inovadora, além de contribuir na formação da identidade docente dos residentes da EEM Camilo Brasiliense.

Palavras-chaves: Intervenção escolar; Experiência de ensino; Identidade docente; Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica tem como um de seus objetivos realizar projetos de intervenção, com o intuito de inserir o licenciando na escola campo, para que possa adquirir habilidades e competências que permita realizar um ensino de qualidades nas escolas (CAPES, 2018).

Tendo em vista as competências a serem cumpridas pelo Programa Residência Pedagógica, os residentes do subprojeto interdisciplinar de Biologia/Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), realizaram um projeto de

¹ Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, andressa.camel1996@gmail.com;

² Professora do Curso de **Licenciatura em Química** da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, regilany@unilab.edu.br;

³ Professora do Instituto de **Ciências da Natureza e Matemática** da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, elisangelaandre@unilab.edu.br.

intervenção na escola campo, Escola de Ensino Médio (EEM) Camilo Brasiliense, localizada no Maciço de Baturité. Segundo Schneider e Flach (2017, p.4), “um projeto de intervenção é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes.”

A intervenção ocorreu durante o mês de março, no qual se comemora o “Dia Mundial da Água”. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a data 22 de março foi estabelecida como o dia de conscientização do uso racional da água e da sua importância para a vida. Em anos anteriores a escola já havia realizado atividades sobre essa data e aceitou quando os residentes levaram a proposta de abordar o assunto.

A interdisciplinaridade, associada a contextualização, vem sendo divulgada pelo Ministério da Educação (MEC) como princípio curricular central dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) capaz de produzir uma revolução no ensino (LOPES, 2002, p. 65). A Química, na escola, tem como um de seus objetivos incentivar o pensamento crítico e a construção da cidadania, melhorando sua compreensão de mundo. Em sua ementa possui conhecimentos relevantes na sociedade e que podem interagir com o cotidiano do aluno, para que seu interesse pela componente curricular seja renovado. Na biologia, os PCNEM e as competências da contextualização sócio-cultural, fortalecem ainda mais a ideia de que o ensino deve ser algo que esteja interligado com a realidade de cada aluno e não se torne uma coisa abstrata, que fuja do ensino clássico, que por anos se faz presente dentro das salas de aulas (BRASIL, 1998, p. 48).

Dentro deste contexto, esse trabalho objetiva relatar a experiência vivida durante a execução do projeto de intervenção, assim como as dificuldades encontradas no decorrer do percurso e o que foi feito para contorná-las. Dentre os objetivos da intervenção destacam-se: conscientizar os alunos sobre o uso da água, falar sobre métodos alternativos de tratamento de água e os impactos do descarte inadequado em corpos hídricos, além de sensibilizar a comunidade escolar em relação ao uso consciente da água e sua importância para a vida, através de oficinas, onde ao final foram realizadas produções artísticas que ficaram expostas no dia da culminância, sendo possível afirmar os impactos positivos causados pelo projeto de intervenção dentro da Escola Camilo Brasiliense.

METODOLOGIA

Para realizar o planejamento do projeto de intervenção, foi feito primeiramente o diagnóstico da escola, pois fazer a observação do espaço escolar é uma etapa muito importante

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

para que o residente inicie a construção de sua identidade profissional. Segundo Lima (2008, p.203), “a observação do contexto e a investigação do cotidiano escolar abrem um leque de outras questões de investigação/intervenção que podem se constituir como aprendizagem da profissão docente”.

Após realizar o diagnóstico da escola e decidir como seria o projeto de intervenção, foi possível planejar de que forma se daria a sua execução. Assim como os subtemas das oficinas e suas respectivas datas. Fazer o planejamento é essencial para que consiga chegar aos objetivos traçados. Segundo Martinez e Lahone (1977, p.11), “o planejamento é um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos disponíveis, a fim de alcançar objetivos concretos, em prazos determinados e etapas definidas”.

O tema central do projeto de intervenção foi: Semana da conscientização, uso e armazenamento de água na EEM Camilo Brasiliense. Os residentes da escola se dividiram, de modo que, cada subgrupo ficasse responsável por uma série do ensino médio, onde seriam trabalhados subtemas diferenciados. O primeiro ano ficou com o subtema “Consciência e Ação quanto ao uso da água”; para o segundo ano foi “Estudo de métodos de tratamento de água utilizando a semente da moringa como método alternativo” e o terceiro ano com “Consequência do descarte inadequado em corpos hídricos”. Durante as oficinas foram realizados trabalhos para serem expostos posteriormente por cada turma.

Também foi planejado realizar uma campanha de arrecadação de água mineral, onde o objetivo era recolher o maior número possível de garrafas de água e os alunos de cada turma seriam responsáveis por fazer esse recolhimento para serem doados à famílias carentes da região de Antônio Diogo. O levantamento das famílias a serem contempladas seria em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do município. Essa atividade funcionaria como uma gincana, onde a turma que conseguisse recolher o maior número possível de garrafas de água potável seria contemplada com uma visita aos laboratórios da UNILAB, no qual seriam realizados experimentos demonstrativos.

Após as oficinas, foi planejado fazer uma culminância do “dia D da água” para que os alunos pudessem expor os trabalhos realizados, além de participarem de uma palestra sobre o tema e contabilizar as águas arrecadadas.

DESENVOLVIMENTO

Pensar em volta do que é ser cidadão, é ter o olhar e a empatia voltada para seus futuros alunos e alunos e ajuda-los a constitui-se e se construir na questão de participar e atuar no

mundo baseando-se nas aprendizagens. De acordo com Olmos (2016, p. 6) “O professor cuja concepção de educação é pautada e regida pela formação de seres humanos diferencia-se pela relação estabelecida com e entre os seus educandos, pela construção de vínculos fundada na empatia.” Sendo assim, o aprender surge no cenário do próprio educando e cabe aos futuros professores direcionar esse conhecimento prévio. Foi o que aconteceu durante toda a intervenção escolar e na culminância.

Os residentes partiram de um conhecimento prévio dos alunos e chamaram a atenção para o uso consciente da água, seus benefícios e o que aconteceria se um dia houve seu esgotamento. A utilização cada vez maior dos recursos hídricos tem resultado em problemas em relação a escassez e também da precarização de sua qualidade (MOTA, 1988, p. 4).

Sabe-se que a rotina escolar é corrida e que algumas vezes a escola deixa de abordar assuntos tão necessário e por isso, o ensino acaba sendo apenas informativo e vai apenas se prendendo apenas ao conceitual. Cada vez mais as tecnologias e a globalização faz parte da vida desse aluno, por isso, nossa intervenção escolar fugiu de um ensino tradicional e fez a criatividade dos alunos aflorarem.

Segundo os PCNEM, os alunos devem:

[...] saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos; questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL, 1998, p. 7)

De acordo, com o PCNEM onde consta essas contribuições e necessidades dos estudantes, pode-se afirmar que o ensino ser voltado na contribuição à cidadania, sendo inserindo dentro do âmbito escolar uma diversidade de métodos por meio de novas tecnologias.

Nessa perspectiva, a intervenção escolar teve como finalidade tratar as disciplinas de Biologia e Química na escola, percebendo que era necessário uma abordagem diferente da rotina escolar, aquela que só baseia-se no livro didático como a única ferramenta de ensino e um dos poucos meios de pesquisas que é desenvolvida por meio de leitura de textos e as questões propostas no final de cada capítulo, sobre o conteúdo memorizado. De acordo com Delizoicov (2007, p. 36), “o livro didático, na maioria das salas de aula, continua prevalecendo como principal instrumento de trabalho do professor, embasando significativamente a prática docente”. Infelizmente, faz parte de um ciclo vicioso que funciona essa pedagogia de ensinar e aprender só usufruindo de uma única ferramenta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a etapa do planejamento, foi possível montar o cronograma de atividades para ser colocado em um folder, e assim, divulgar em todas as turmas da escola e os alunos se mostraram bem receptivos com a atividade diversificada, mas não tão receptivos assim com a arrecadação de água.

As primeiras oficinas foram realizadas nas turmas do 2º ano “A” e 2º ano “B”, onde após a explicação do tema, os alunos fizeram testes experimentais de tratamento de água com a semente da moringa para que pudessem visualizar como ocorria o processo de purificação da água. Na Figuras 1 é possível verificar o momento dessa oficina.



Figura 1: Oficina “Estudo de métodos de tratamento de água utilizando a semente da moringa como método alternativo” na turma 2º ano A.

As oficinas da turma do 1º ano “A” e 1º ano “B”, sobre conscientização quanto ao uso da água renderam produções artísticas em cartolinas para serem expostos no dia da culminância. A seguir, na Figura 2, é apresentado o registro desse momento.



Figura 2: Produções artísticas realizadas pela turma 1º ano A.

Para encerrar o ciclo, as últimas oficinas foram realizadas nas turmas do 3º ano “A” e 3º ano “B”. Após a apresentação da oficina, foi realizado a dinâmica “Quem sou eu nesse pedaço”, onde 5 alunos receberam placas com temas centrais sobre a poluição das águas e os demais alunos receberam cartões com temas secundários sobre as causas da poluição das águas e o objetivo da dinâmica era que cada aluno encontrasse seu lugar. Na Figura 3 é apresentado esse momento.

A culminância foi realizada no final do mês de março e ocorreu nos períodos da manhã e da tarde. No início da manhã os residentes fizeram a ornamentação da sala que foi utilizada, expondo todos os trabalhos realizados durante as oficinas. Depois do intervalo todos os alunos se direcionaram para essa sala, onde primeiramente foi exposto os registros de fotos de todas as atividades realizadas do mês da água, desde o planejamento e divulgação até as oficinas. Após isso, dois residentes do grupo ministraram uma palestra intitulada “Contribuições da UNILAB: a química da água do ponto de vista acadêmico” e para finalizar, foi feita a contabilização das águas arrecadadas pelos alunos das turmas da manhã, onde o primeiro ano arrecadou 138,7L; o segundo ano 158L e o terceiro ano 15,5L; totalizando 312,2L.

No período da tarde o evento contou com a presença das professoras da Universidade



Figura 3: Dinâmica “Quem sou eu nesse pedaço” na turma 3º ano A.

da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira Dras. Elisângela André e Regilany Colares e foi feita a mesma programação da manhã, diferindo somente na palestra, que foi ministrada pela professora Dra. Regilany com o tema “Água e vida”. A contabilização das águas para o turno da tarde foi 0L para o primeiro ano; 322L para o segundo ano e 38,5L para o terceiro ano; totalizando 360,5L. A turma vencedora que ganhou a visita aos laboratórios da Unilab foi o segundo ano “B” porque conseguiu arrecadar o maior número de litros de água.

As experiências que o projeto de intervenção organizado pela equipe do Programa Residência Pedagógica na Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense proporcionaram foram positivas e contribuíram para a formação acadêmica dos residentes. Pôde-se compreender a importância de antes de propor qualquer projeto de intervenção, conhecer a escola e qual a sua necessidade, além de fazer o diagnóstico de maneira correta. De acordo com Luckesi (2005, p. 82) “A avaliação diagnóstica não se propõe e nem existe de uma forma solta e isolada.” O diagnóstico não pode ser feito somente no primeiro momento, é feito antes, durante e depois do projeto de intervenção, para assim, poder analisar os impactos que a ação causou na escola. As Figuras 4 a 7 mostram o registro do momento da culminância.



Figura 4: Abertura do “Dia D da água” com professora Márcia Rodrigues.



Figura 5: Palestra: “Água e Vida” ministrada professora Dra. Regilany Colares.



Figura 6: Painel com produções artísticas dos alunos.



Figura 7: Registro do quantitativo de água arrecadada no turno da manhã.

A Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense recebeu todos os residentes apoiando o projeto de intervenção proposto e isso foi essencial para a obtenção dos resultados positivos.

Houveram algumas atividades que não saíram como o planejado, mas foi possível lidar com os imprevistos sem que atrapalhassem a intervenção dentro da escola, fazendo a adaptação de outras ações. Segundo Pimenta e Lima (2004, p. 185) “precisamos continuamente planejar e replanejar, para que possamos atingir nossos objetivos, refletir sobre o concreto da realidade escolar e corrigir os desvios do processo.”

Os alunos se mostraram bastante participativos durante as oficinas e na produção dos materiais propostos. A arrecadação de água surpreendeu a todos, desde o núcleo gestor até os residentes, pois ninguém imaginava que os alunos fossem se mobilizar ao ponto de conseguir arrecadar 672,2L de água para serem doadas. Um ponto bastante importante a ser mencionado é que toda essa mobilização foi feita em parceria com os Diretores de Turma dos primeiros e segundos anos e com os Professores Coordenadores de Área (PCA) dos terceiros anos.

Durante a ação os residentes mostraram aos alunos a importância da empatia e de ajudar ao próximo e isso foi bastante relevante, além de conscientizar sobre o uso da água, foi possível também trabalhar a solidariedade, pois a última parte da ação foi a distribuição de toda essa água arrecadada à pessoas que não tem acesso e isso será feito em parceria com o CRAS e alguns alunos puderam participar da ação. No mundo atual, estar formado para a vida significa participar ativamente da sociedade, de forma prática e solidária (BRASIL, 1999, p. 101).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos de intervenções em escolas de ensino público exercem um papel de grande valor indiscutível, essa ferramenta pedagógica tem como finalidade de mudar um pouco a rotina dos alunos e professores, fazendo com que assim haja mais interações entre todos os indivíduos dentro do ambiente escolar, mesmo no determinado espaço-tempo o processo de ensino-aprendizagem ganha uma nova face, pois, existe mais participação, criatividade e engajamentos dos alunos. Buscou-se levar com esse projeto de intervenção o ambiente que a escola está inserida e os alunos que compõem seu corpo discente, alunos de área rural, áreas essas que merecem receber sua devida valorização, sem deixar os saberes populares de lado e sim, fazendo a junção de saber científico juntamente com o popular.

Considerando os aspectos mencionados, pode-se concluir que as vivências desse projeto de intervenção foram essenciais para a formação dos residentes. As experiências de desenvolver essa atividade de intervenção foram muito desafiadoras, pois para ter êxito, além de depender

do esforço dos residentes; do apoio do núcleo gestor e dos professores, também dependia da colaboração dos alunos na participação das oficinas propostas e na arrecadação de água. Foi impressionante a forma como eles participaram e se envolveram com a ação proposta.

É necessário afirmar que os materiais confeccionados pelos alunos foi o meio de avaliação sobre a intervenção, no qual foi possível notar que foi de uma grande diversidade de perspectivas e visão de mundo. Pode-se, também falar que todo o material produzido ficou exposto da escola durante o último dia de evento, no dia da culminância para que todos os alunos e professores pudessem ver e ter um breve conhecimento do que havia sido produzido.

REFERÊNCIAS

ANDRADE; F.C.; MOITA; F. M. G. S. C. *O saber de mão em mão: A oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública*. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998.

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Médio e Tecnológica, 1999.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. PERNAMBUCO, M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Dia mundial da água: 22 de março. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/354-dia-mundial-da-agua> Acesso em: 10 de julho de 2019.

LIMA, M. S. L. *Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores*. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008.

LOPES., C., A. *Os Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio e a Submissão ao Mundo Produtivo: O Caso do Conceito de Contextualização*. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 386-400.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 17 ed.- São Paulo: Cortez, 2005.

MARTINEZ, M.J. LAHONE, C.O. *Planejamento escolar*. São Paulo: Saraiva, 1977.

OLMOS, A. *Empatia: Algumas reflexões*. A importância da empatia na educação. São Paulo, 2016.

MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos*. Rio de Janeiro: ABES, 222p, 1988;

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2017.

Programa Residência Pedagógica. CAPES. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 10 de julho de 2019.

SCHNEIDER, D. R.; FLACH, P. M. *Como construir um projeto de intervenção*. Disponível em: <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170427-095100-001.pdf>. Acesso em: 10 de julho de 2019.